

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL
NOVA PETRÓPOLIS LTDA.

« COOPERURAL »



RELATÓRIO
DO
EXERCÍCIO DE 1992

90.º ANO SOCIAL

APRESENTANDO À
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1993

NOVA PETRÓPOLIS - RS

DIRETORIA
COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL
NOVA PETROPOLIS LTDA

DIRETOR SECRETARIO JULIO CARLOS FELDMAN
DIRETOR TELECOOPERURAL JOSE MARIO HANSEN
=====
ASS. DA DIRETORIA WILSON BLASIO MEURANN

A PIONEIRA DO BRASIL
FUNDADA EM 28/12/1902

CONSELHEIROS EFETIVOS ALTONBO JUNIO
EDVINO SCHWEIDER
EDUARDO HANSEN

CONSELHEIRO SEDE: Rua Sete de Setembro, 374
FONE: (054) 281.10.87 e 281.10.12
CEP.: 95150 -- NOVA PETROPOLIS RS

GERENTE PERSON RICARDO SUTFIELD
REGISTROS LEGAIS
CREDITO - - - - - JOSE SPANJOL

CONSULTOR ARTHUR ZILLES JUNIOR
DIR. CONTABILIDADE KETIA ZANI
CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO DO BACEN Nº 387, DE 04/09/70.
INSCRIÇÃO NO CGC-MF SOB Nº 91.586.982/0001-09
INSCRIÇÃO NA OCERGS SOB Nº 360, DE 06/08/73.

CONTROLLER ANILDO KUNZ
DIRETOR DA SILVA
DIRETOR PORT
FILIADA A COCECER
DIRETORIA KIRIAN DOLL
DIRETOR DA SILVA

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO RURAL DO RIO GRANDE DO SUL
DIRETORIA LEO KLEIN
DIRETORIA PEDRO L. SCHNEIDER
DIRETORIA PEDRO L. SCHMITZ
DIRETORIA LIA HECKLER
DIRETORIA JOSE RENE BUTENBENDER

D I R E T O R I A

= = = = =

DIRETOR PRESIDENTE	ÉDIO SPIER
DIRETOR SECRETARIO	JULIO CARLOS FELDENS
DIRETOR TESOUREIRO	JOSE MARIO HANSEN
ASS. DA DIRETORIA	WERNO BLASIO NEUMANN

C O N S E L H O F I S C A L

= = = = =

CONSELHEIROS EFETIVOS	ALFONSO JUNG ERVINO SCHNEIDER EDMUNDO HANSEN
CONSELHEIROS SUPLENTES	HEINZ INGO FUCHS Léo JOSÉ HANAUER LAURO TADEU MEINERZ

Q U A D R O F U N C I O N A L

= = = = =

GERENTE	GERSON RICARDO SEEFELD
CREDITO RURAL	TARCISIO JOSÉ SPANIOL
CONTABILIDADE	EDITH ZILLES HAHN
AUX. CONTABILIDADE	KÁTIA ZANG
SETOR DE COMPUTAÇÃO	FÁBIO JAIR ROLOFF
SETOR DE APLICAÇÕES	GEANE MICHAELSEN ANDREA SEEFELD
CAIXA	ARNILDO KUNZ TERNO DA SILVA MARCIO PORT
TESOURARIA	MIRIAM BOLL
AUX. TESOURARIA	AUDREI V. DA SILVA
POSTO MORRO REUTER	PAULO CESAR PERIUS LECI KLEIN
POSTO STA. MARIA HERVAL	PEDRO C. SCHNEIDER PEDRO C. SCHMITZ
POSTO PICADA CAFÉ	LÉA HECKLER JOSÉ RENÉ BUTEMBENDER

M E N S A G E M D A D I R E T O R I A
= = = = =

Ao concluir o balanço das atividades do ano de 1992, verificamos com satisfação, que a maioria dos objetivos estabelecidos para o exercício foram plenamente atingidos e até ultrapassados.

Apesar das turbulências no setor econômico e monetários que afligem a nossa economia brasileira, estamos assumindo todas as características de uma instituição financeira moderna e eficiente visando sempre o objetivo maior, que é a satisfação do associado. O nosso trabalho é feito segundo um modelo em que a união dos diversos segmentos que compõe uma Cooperativa formem o grande conjunto de elos da nossa corrente.

Parabéns associados, prestigiem a sua Instituição Financeira. Continuem com o mesmo empenho neste modelo pois é por ele e com ele que chegaremos a lugar de destaque como Instituição Financeira na região.

Construir uma sociedade mais organizada e justa para o futuro.

RETROSPECTIVA DE 1992

No plano de metas que fora orçado no 1º trimestre do ano, objetivos como o Depósito avista, Patrimônio Líquido e Captação Remunerada foram quase que 100% realizados.

Registra-se porém o lamentável fato ocorrido do Posto Avançado de Morro Reuter, em meados de Março, que sem dúvidas alguma prejudicam o resultado operacional do exercício.

Muitos investimentos na área de suporte foram realizadas como por exemplo, compra de nossas linhas telefônicas, aquisição de Terminais Financeiros na Sede, implantação do sistema de Rede na informática e vários outros.

Ao fazer uma análise dos parâmetros da nossa atividade onde a inflação anual atingiu (1.157,95%) registramos os seguintes resultados.

Depósitos Avista	1.479,63 %
Patrimônio Líquido	1.355,12 %
Total Captação	2.467,59 %
Sobras Líquida	946,38 %

PERSPECTIVAS PARA 1993

Visando o aprimoramento dos serviços prestados por nossa cooperativa, em 1993 a prioridade do nosso trabalho concentra-se no aperfeiçoamento do quadro funcional através de treinamentos, cursos e na contratação de novos elementos para melhorar a qualidade dos nossos serviços.

Também na área de suporte haverá investimentos maciços na informática, cujo objetivo é a informatização dos postos e implantação de um sistema "ON LINE" na sede.

Já no primeiro trimestre, deste exercício iniciarão as atividades do posto avançado de Picada Café e ainda no primeiro semestre serão concluídos os estudos e a implantação do Posto Avançado de Alta Feliz.

Contudo esperamos neste exercício ver concretizada a implantação do sistema de compensação própria, o que sem dúvida, irá agilizar e melhorar a qualidade do nosso serviço.

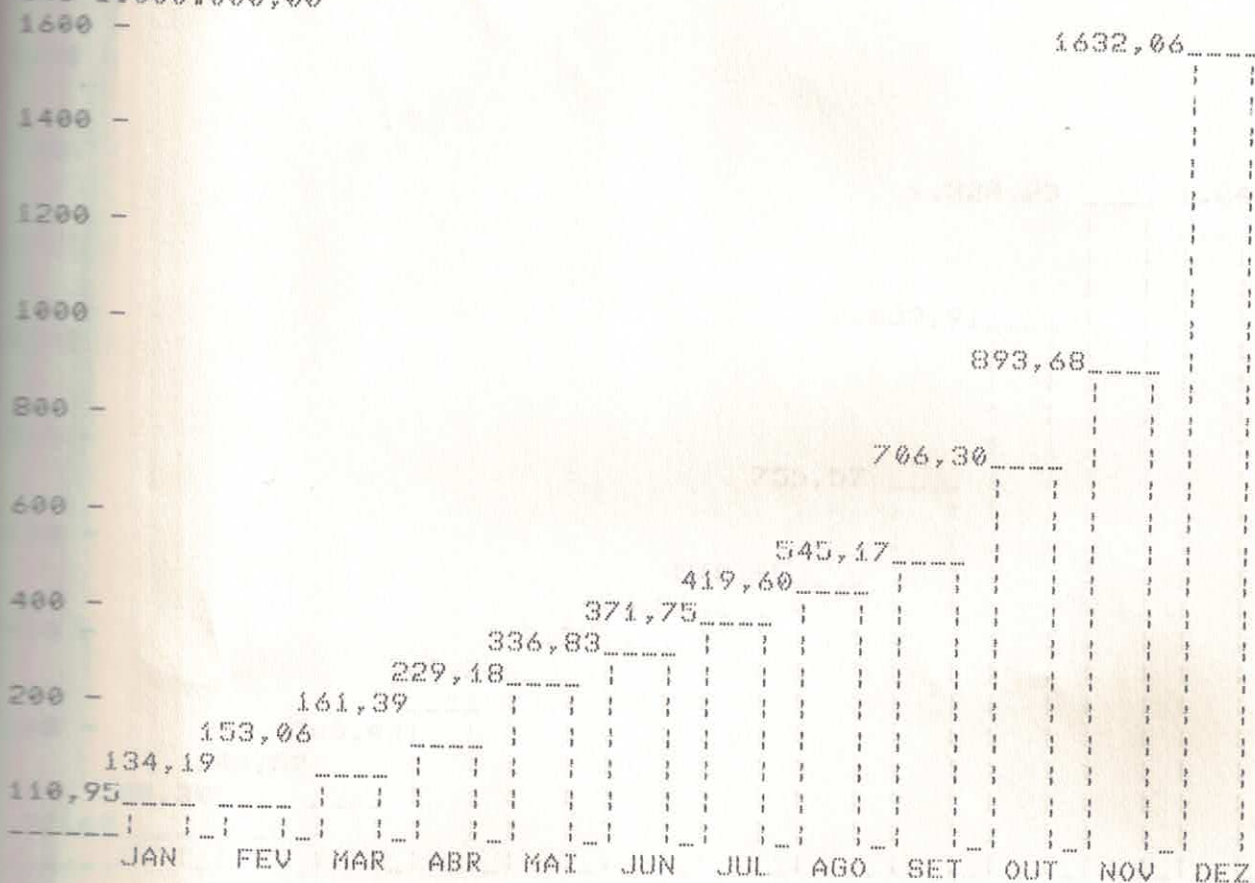
Os objetivos referidos foram delineados buscando sempre em desenvolvimento integrado em toda a cooperativa.

Nos gráficos a seguir demonstraremos o comportamento de:

- 1) DEPOSITOS A VISTA
- 2) CAPITAL SOCIAL
- 3) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

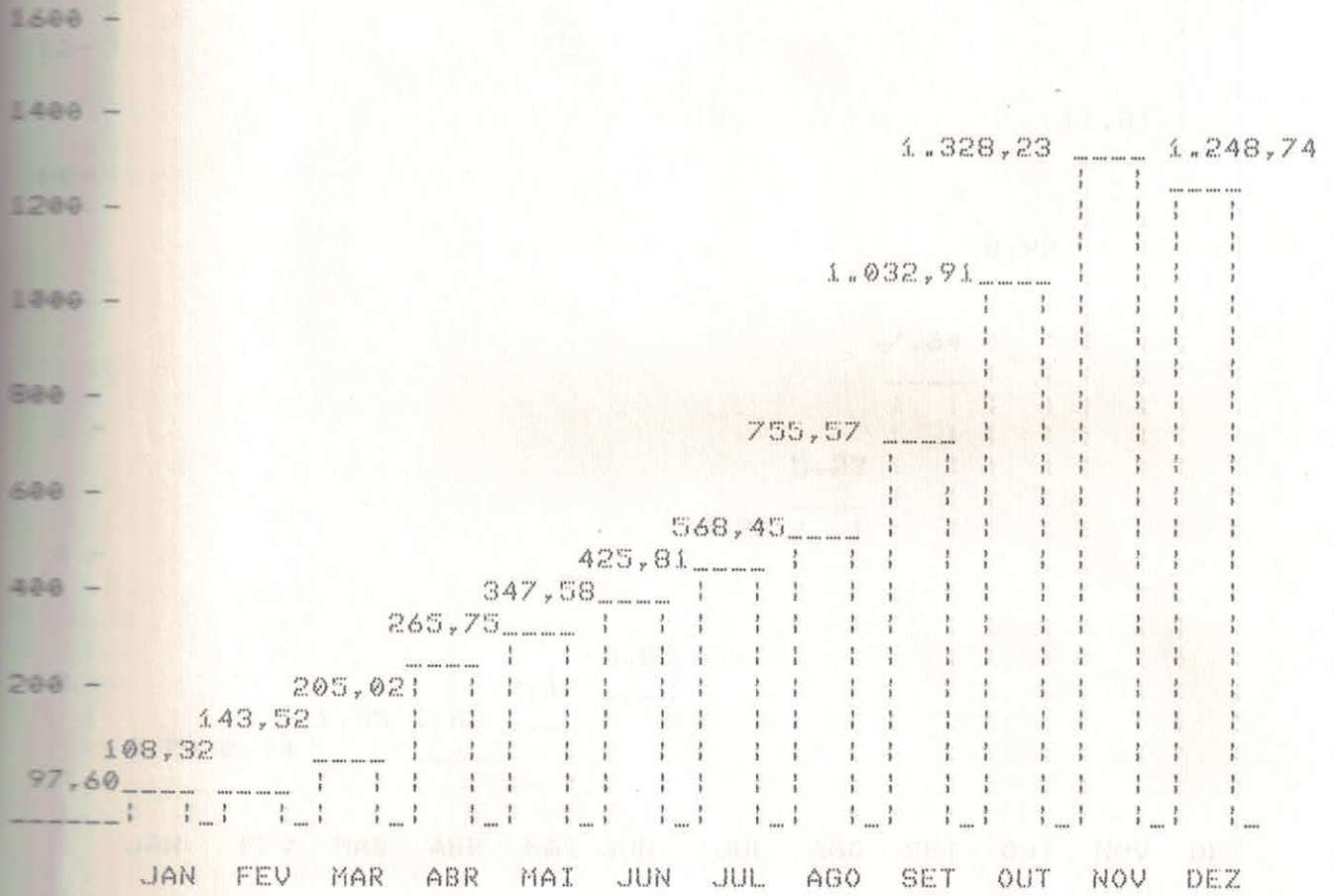
DEPOSITOS A VISTA

CR\$ 1.000.000,00



CAPITAL SOCIAL ANCEIXAS
 =====

CRS 1.000.000,00



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

APLICACOES FINANCEIRAS

SENHORES = = = = =

Cr\$ 1.000.000.000,00

Subsistema de Vendas de Descontos de Cartões de Crédito da
Cooperativa de Crédito Rural Nova Patrocinada 17,89
16 - Incidente de Imposto de Renda devido em 31 de dezembro de 1991

RESULTADO

12 -

As despesas operacionais de administração, inclusive de
R\$ 399.484,21, representam um crescimento nominal de 11,81
relativo ao correspondente período de 1990, decorrente da
10 - alteração de custos.

SITUACAO DE RECURSOS

8 -

O Patrimônio líquido sofreu o efeito de 7,64
R\$ 1.248.747,73, representando um crescimento nominal de
10,13 % em relação ao exercício de 1991.

6 -

DIFERENÇA DE RECURSOS

4 -

Os recursos disponíveis para o exercício de 1991
R\$ 17.891.747,28, em 31.12.91, foram de R\$ 17.891.747,28
devido ao recebimento de recursos da Cooperativa de Crédito
de Renda Fixa e Fundo de Reserva de R\$ 3,05
2 -

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	0,70	0,94	1,55	1,62	2,17	3,05	4,23	5,23	7,64	8,93	11,81	17,89

FINALIDADES

VALOR DE OPERACOES

VALOR EM CR\$

EMPRESTIMOS COM R.F.

100.000.000,00

100.000.000,00

FINANCIAMENTO APLICADO

100.000.000,00

100.000.000,00

Resumo das operações realizadas durante o exercício de 1991, em que se observou o crescimento nominal de 11,81% das despesas operacionais e de 10,13% do patrimônio líquido em relação ao exercício de 1990.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
=====

SENHORES ASSOCIADOS:

Submetemos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito Rural Nova Petrópolis Ltda., correspondente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1992.

RESULTADO
=====

As Sobras Líquidas do exercício que foram de Cr\$ 266.599.684,21 apresentam um crescimento nominal de 1.472,86 % em relação as sobras do exercício de 1991, representando 21,34 % do Patrimônio Líquido.

SITUAÇÃO DE RECURSOS
=====

O Patrimônio Líquido encerrou o exercício com um saldo de Cr\$ 1.248.747.373,55, apresentando um crescimento nominal de 1.355,12 % em relação ao exercício de 1991.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS
=====

Os recursos captados junto ao quadro social totalizaram Cr\$ 17.891.917.680,80 em 31.12.92. Sendo Cr\$ 6.265.650.662,12 em Recibos de Depósitos Cooperativo; Cr\$ 10.666.506.873,85 em Fundo de Renda Fixa e Fundo de Aplicação; Cr\$ 961.260.144,92 em Poupança-Ouro.

EMPRÉSTIMOS
=====

As operações de crédito apresentam um saldo de Cr\$ 1.256.608.521,40 revelando um acréscimo nominal de 699,52 % quando comparado com dezembro/91 :

FINALIDADES =====	Nº DE OPERAÇÕES =====	VALOR CR\$ =====
EMPRÉSTIMOS POR N.P. / CAC	1106	768.939.236,72
FINANC. RURAIS APLIC. LIVRES	23	487.669.284,68

Agradecemos aos associados pela confiança e apoio recebidos e aos nossos funcionários pela dedicação e esforço, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados.

A DIREÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.92

B A L A N Ç O P A T R I M O N I A L	EXERC\92	EXERC/91
A T I V O	CR\$	CR\$
CIRCULANTE	8.102.703.578	235.636.120
DISPONIBILIDADES	5.115.705.841	35.778.056
Títulos e Valores Mobiliários.....	1.044.283.403	32.155.645
Títulos de Renda Fixa.....	1.044.283.403	32.155.645
Relações Interfinanceiras.....	CR\$	2.090.810
Créditos Vinculados.....	CR\$	2.090.810
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.783.729.002	157.170.714
Operações de Crédito - Setor Privado	1.755.414.063	117.791.707
Financ. Rurais Rep. e Refinan.....	CR\$	39.379.007
Oper. de Crédito em atraso S. Priv..	59.459.000	CR\$
Oper. de C. L. Duvidosa.....	9.558.653	7.960.838
(-) Prov. p/C. L. Duvidosa.....	40.702.714	7.960.838
OUTROS CRÉDITOS	150.101.292	6.689.967
Rendas a Receber.....	21.371.692	901.799
Diversos.....	128.729.600	5.788.168
OUTROS VALORES E BENS	8.884.040	1.750.928
Outros Valores e Bens.....	8.884.040	1.750.928
PERMANENTE	581.399.185	26.695.909
Investimentos.....	123.759.741	5.753.934
Ações e Cotas.....	128.218.516	6.116.624
(-) Prov. p/ Perda em Ações e Cotas.	4.458.775	362.690
IMOBILIZADO DE USO	436.645.137	20.941.975
Imóveis de Uso.....	175.129.538	14.057.356
Outras Imobilizações.....	457.493.028	17.885.884
(-) Depreciações Acumuladas.....	195.977.429	11.001.265
DIFERIDO	20.994.307	CR\$
Gastos de Organiz. e Expansão.....	23.508.172	CR\$
(-) Amortiz. Acumulada.....	2.513.865	CR\$
TOTAL DO ATIVO	8.684.102.763	262.332.029

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.92

P A S S I V O	EXERC/92	EXERC/91
	CR\$	CR\$
CIRCULANTE	7.435.355.389	176.514.422
Depósitos a Vista.....	1.474.830.937	91.664.740
Depósitos a Prazo.....	5.607.976.553	21.039.403
OBRIGAÇÕES P/ EMPRÉSTIMOS E REP.	8.398.169	21.789.345
Empr. no País - Outras Instituições..	8.398.169	3.117.982
Obrigações p/Repasse Bco.Brasil S/A..		18.671.363
OUTRAS OBRIGAÇÕES	344.149.730	42.020.934
Sociais e Estatutárias.....	3.425.148	1.494.355
Fiscais e Previdenciárias.....	99.357.213	6.255.019
Diversas.....	241.367.369	34.271.560
PATRIMONIO LIQUIDO	1.248.747.374	85.817.607
Capital.....	70.306.560	7.299.363
Capital de Domicílio no País.....	70.306.560	7.299.363
Correção Monetária de Capital.....	363.262.168	9.623.875
Reserva de Reavaliação.....	173.416.943	14.106.253
Reservas de Lucros.....	298.529.515	21.986.398
Sobras ou Perdas Acumuladas.....	343.232.188	32.801.718
TOTAL DO PASSIVO	8.684.102.763	262.332.029

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31.12.92

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	2º SEM/92 CR\$	EXERC/92 CR\$	EXERC/91 NCZ\$
RECEITAS DA INTERN. FINAC	5.394.150.434	6.181.221.690	163.256.419
Oper. de Crédito.....	4.478.519.890	5.139.768.383	144.827.917
Result. de Tit. e V. Imobili....	913.564.416	1.034.348.456	16.637.533
Ajuste de Prog. Estb. Econom..	2.066.128	7.104.851	1.790.969
AJUSTE DE INTERN. FINANCEIRA	(3.750.032.759)	4.099.780.008	18.354.100
Capit. no Mercado.....	3.596.936.618	3.852.962.725	9.296.335
Empr. Cessões e Repasse.....	141.924.235	211.954.095	3.981.235
Ajuste do Prog. Estb. Econôm..	441.143	441.143	116.524
Prov. p/ C. L. Duvidosa.....	10.730.763	34.422.045	4.960.006
RESULT. BRUTO DA INTERN. FINANC	1.644.117.675	2.081.441.682	144.902.319
OUTRAS REC. / DESP. OPERACION	(1.199.214.920)	(1.426.377.972)	(97.921.184)
Receitas Prest. de Serviços..			32.495
Desp. de Pessoal.....	726.229.112	879.966.712	58.224.974
Outras Desp. Administrativas..	459.125.731	569.830.990	35.457.710
Desp. Tributárias.....	6.146.478	7.707.175	421.854
Outras Rec. d Desp. Oper.....	7.713.599	31.126.905	3.849.141
RESULTADO OPERACIONAL	444.902.755	655.063.710	46.981.135
Resultado não Operacional.....	2.445.583	(36.042.623)	(193.427)
Resultado da C. Monetária.....	(381.876.752)	(345.813.288)	(13.271.305)
Result. Antes da Distribuição	65.471.586	273.207.799	33.516.305
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(3.273.579)	(6.608.113)	(1.675.820)
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS	62.198.007	266.599.686	31.840.583

NOTAS EXPLICATIVAS

=====

NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Estão sendo apresentadas de acordo com a legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF -, aplicadas com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior.

b) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras em 31.12.91 e 31.12.92 foram demonstradas em cruzeiros, ambas sem centavos.

NOTA 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

b) OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS

As operações Ativas e Passivas com encargos pré e pós fixados são registrados pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos inclusive atualização monetária observada a periodicidade da capitalização contratual.

c) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para crédito em liquidação duvidosa foi constituída com fundamento na análise das operações em aberto, levando-se em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais bem como as normas do Banco Central do Brasil.

d) EFEITOS INFLACIONÁRIOS

Reconhecidos através da Correção Monetária dos valores que compõem o Ativo Permanente e Patrimônio Líquido, com base na variação da UFIR - Unidade Fiscal de Referência e cujo saldo encontra-se refletido no resultado do semestre.

e) INVESTIMENTOS

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente, deduzido conforme o caso, das provisões para perdas.

f) IMOBILIZADO

Demonstrado pelo custo de aquisição e corrigido monetariamente. As depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado.

- * Instalações, Móveis e Equipamentos de uso.....10 % a.a
- * Sist. Transp. e Equip. Proc. de Dados.....20 % a.a
- * Bens imóveis sujeitos a depreciação..... 4 % a.a

NOTA 03 - PROVISÕES PARA PERDAS DE INVESTIMENTOS

Foi constituída provisão para perda de investimentos, complementando o montante de participação no Banco Nacional de Crédito Cooperativo S/A, (BNCC) no valor de cr\$ 4.458.774,62 tendo em vista a extinção daquela instituição de conformidade com a lei nº 8429/90.

NOTA 04 - MUDANÇA DE CRITÉRIO CONTÁBIL

De conformidade com a Lei 8383 de 30.12.91, e Circulares 2158 de 10.04.92, 2224 de 03.09.92 e 2334 de 16.11.92 do Banco Central do Brasil, as Sobras ou Perdas apuradas mensalmente passaram a ser corrigidas a partir do mês seguinte, sendo que as Sobras/Perdas e as Reservas apuradas no primeiro semestre passaram a ser corrigidos a partir do segundo semestre.

Em consequência das mudanças oriundas destas legislações, foi excluído (para fins de publicação), do Demonstrativo do Resultado do Semestre corrente, a correção monetária dos resultados mensais do semestre em curso, e o Demonstrativo do Resultado do Exercício corrente, a correção monetária dos resultados mensais do semestre em curso, mais a correção monetária do resultado do primeiro semestre; o que justifica a diferença existente entre o Demonstrativo do Resultado do 1º semestre/92 mais o 2º semestre/92, em relação ao Demonstrativo do Resultado do Exercício/92, (Cosif 1.22.2.15, 16 e 17, com base Circular Bacen nº 2224, art. 5º e parágrafo 1º).

NOTA 05 - CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado pela participação de 2.658 associados, atingindo (com correção) o montante de cr\$ 433.568.727,78.

EDIO SPIER

JULIO CARLOS FELDENS

JOSÉ MARIO HANSEN

Dir. Presidente

Dir. Secretário

Dir. Crédito Rural

Contadora: Edith Zilles Hahn

CPF nº: 311.513.530-00

CRC nº: 20.996

PARECER DO CONSELHO FISCAL
=====

Em cumprimento ao que dispõe o estatuto da Cooperativa de Crédito Rural Nova Petrópolis Ltda., nós membros do CONSELHO FISCAL desta entidade cooperativa, após termos examinado criteriosamente as contas movimentadas no decorrer do ano de 1992, bem como termos examinado as demonstrações contábeis do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, e verificado todos os dados constantes do Relatório da Diretoria, somos de parecer favorável à aprovação do mesmo, bem como da prestação de contas do exercício de 1992, tendo em vista todos os documentos e demonstrativos encontrados-se na mais perfeita ordem e exatidão.

NOVA PETROPOLIS, 19 DE FEVEREIRO DE 1993.

CONSELHO FISCAL:

ERVINO SCHNEIDER

EDMUNDO HANSEN

ALFONSO JUNG